



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 25/04/2018

Caderno/Link: Pág. A6

Assunto: Prefeitura une três áreas verdes para criação de Jardim Botânico

Prefeitura une três áreas verdes para criação de Jardim Botânico

Três áreas formarão complexo, que pode levar até dez anos para ser concluído; espaço será de 86 hectares

José Roberto Silva
jose.silva@jpjournal.com.br

A prefeitura deu início ontem à criação do Jardim Botânico, com a assinatura do decreto que regulamenta o espaço no município. De acordo com o secretário de Defesa do Meio Ambiente, José Otávio Merten, um grupo interdisciplinar vai elaborar um plano de trabalho para, entre outros pontos, viabilizar convênios com os setores público e privado necessários para a disponibilização de recursos técnicos e financeiros para a formação do jardim, que será formado por três áreas distintas: o Parque do Engenho Central, outra onde funciona

o Viveiro Municipal, no Santa Rita, e a última no Parque Natural, em Santa Teresinha, somando 86 hectares de terra. A estimativa é de que o complexo de obras seja concluído em dez anos.

Apesar de iniciar os trabalhos, a Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) ainda não possui previsão de gastos ou orçamento que apontem para a quantidade de recursos necessários para concluir o projeto. O secretário admitiu que o município não dispõe de dotação para executar as obras e que um dos caminhos será buscar emendas parlamentares. “A Associação dos Moradores do Santa Rita está empenhada em buscar os recursos jun-



Amanda Vieira/JP

Áreas possuem 40 mil espécies e objetivo é catalogá-las

to com a prefeitura para viabilizar as obras naquela região”, acrescentou.

Para o prefeito Barjas Negri (PSDB), a criação do Jardim Botânico possibilita

rá que a prefeitura catalogue a flora existente nessas áreas, que segundo ele somam mais de 40 mil espécies. O prefeito informou que as escolas do município passarão a realizar

visitas monitoradas.

O presidente do Comitê Executivo da Rede Brasileira de Jardins Botânicos, João Neves Toledo, acompanhou a assinatura do decreto. “Esta não é uma ação local, mas uma ação para a conservação da flora brasileira”, disse. De acordo com ele, o objetivo de um jardim botânico se divide em três pontos: conservação, pesquisa para conservação e educação ambiental para conservação. Ele também citou que Piracicaba tem um grande ponto a seu favor, o de contar com o herbário da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

DEZ ANOS — A partir da assinatura do decreto, o gru-

po interdisciplinar terá 90 dias para cumprir algumas atribuições previstas no documento, entre elas elaborar e aprovar regimento próprio; emitir sugestões para a visão e a missão do Jardim Botânico; definir as diretrizes de uso dos espaços e referência para projetos e obras.

A próxima etapa consiste na solicitação, por parte da Sedema, do registro e enquadramento do Jardim Botânico de Piracicaba no Ministério do Meio Ambiente e no Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos. Com isso, será possível celebrar convênios e termos de cooperação para aprimorar recursos técnicos e captar os recursos para planejar a trajetória do espaço.

